

Resposta à nota publicada pela diretoria da Associação Brasileira de Antropologia intitulada “Em Defesa do Estado de Direito e da Democracia”, por Eunice Durham, ex-presidente e membro do Conselho Diretor da ABA

Quero manifestar minha firme oposição à nota publicada pela ABA intitulada “Em defesa do Estado de Direito e da Democracia”. A ABA foi criada, como uma associação científica e apartidária, como fica claro em seu estatuto. Presume-se que respeite as diferentes posições políticas de seus sócios, especialmente numa situação de crise como a que atravessamos. O claro caráter partidário da nota da Diretoria fica perfeitamente claro já no seu título, quando usa a expressão “Em Defesa do Estado de Direito e da Democracia”, o qual constitui palavra de ordem do PT e é constantemente usada pela Presidente na oposição ao impeachment.

Pessoalmente, sou a favor do impeachment, e dada à amplitude das manifestações de rua que defendem a mesma posição, acredito que muitos sócios compartilham dela.

Não vou aqui cometer o mesmo erro, defendendo minha posição e transportando divergências político partidárias para o seio da ABA. Quero apenas afirmar que defendo e sempre defendi o Estado de Direito e a Democracia e afirmar que o impeachment não constitui golpe, mas é um recurso constitucional, o qual já foi levantado com êxito pelo PT contra o Governo Collor e, sem o mesmo sucesso, com o Governo Fernando Henrique Cardoso.

Solicito que minha manifestação seja enviada a todos os nossos associados.

Eunice R. Durham
Ex Presidente da ABA.